



Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e dez, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz em reunião ordinária, no Espaço Carlos Chagas Filho, estando presentes os seguintes membros: Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; Fernando José Marques de Carvalho, Chefe de Gabinete; Valcler Rangel Fernandes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Claude Pirmez, Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência; Carlos Augusto Grabois Gadelha, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Maria do Carmo Leal, Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação; Pedro Barbosa, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Joel Majerowicz, Diretor do Centro de Criação de Animais de Laboratório; Umberto Trigueiros de Lima, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Marcos José Araújo, representante da Diretora da Casa Oswaldo Cruz; Eduardo Freese de Carvalho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Mitermayer Galvão dos Reis, Diretor do Instituto Gonçalo Moniz; Roberto Sena Rocha, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Zélia Maria Profeta, representante do Diretor do Instituto René Rachou; Antônio Ivo de Carvalho, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Isabel Brasil Pereira, Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Hayne Felipe da Silva, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; Gilberto Vasques Cava, representante do Diretor do Instituto Fernandes Figueira; Eduardo Chaves Leal, Diretor do Instituto Nacional de Qualidade em Saúde; Tânia Cremonini de Araújo-Jorge, Diretora do Instituto Oswaldo Cruz; Valdiléa Gonçalves Veloso, Diretora do Instituto de Pesquisa Clínica; Samuel Goldenberg, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Paulo César de Castro Ribeiro, Diretor da Associação dos Servidores da FIOCRUZ; Wagner Martins, Diretor de Planejamento Estratégico; Juliano de Carvalho Lima, Diretor de Recursos Humanos; Carlos Alberto de Matos, Diretor Regional de Brasília; Leonardo Ribeiro de Lacerda, Diretor de Administração do Campus; Cristiane Teixeira Sendim, Diretora de Administração; João Quental, ouvidor da Fiocruz; Carlile Lavor, Fiocruz Ceará; Rivaldo Venâncio da Cunha, Fiocruz Mato Grosso do Sul; Rodrigo Stabeli - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais; Wagner Barbosa Oliveira – Coordenadoria de Comunicação Social; Alex Príncipe – Assessor da Presidência.

O Chefe de Gabinete, Fernando Carvalho, antes de passar a palavra ao Presidente Paulo Gadelha fez a convocação e comunicou ausências e substituições.



RECURSOS HUMANOS

Concurso

A portaria para a realização do concurso foi assinada, o que permite avançar nas próximas etapas de realização do concurso no segundo semestre de 2010, junto a Fundação Getúlio Vargas – empresa contratada.

- Cronograma – atenção para o prazo de 60 dias entre o lançamento do edital (previsão 13/08) e a realização da prova (previsão 17/10).
- A expectativa é concluir a avaliação para os cargos até dezembro de 2010, com exceção das áreas de especialista e pesquisa, pela possibilidade de ter que continuar a etapa de memorial em 2011. De qualquer forma, a etapa de nomeação/ homologação só acontecerá a partir de 5 de janeiro de 2011, por obedecer aos prazos após a eleição presidencial. O Decreto Nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, dispõe sobre normas gerais relativas a concursos públicos, dentre outras providências.
- A realização de provas no idioma inglês para a área de especialista foi vetada, depois de parecer da Procuradoria Fiocruz e posição da FGV.

Comentários:

- Propõe-se que a forma de avaliação para ingresso do pesquisador em concursos seja revista no âmbito de Congresso Nacional, pois a aplicação de prova não é a mais eficaz, sendo alternativa a apresentação de projeto e linhas de pesquisa para avaliação.
- As provas para especialistas não serão em inglês, mas propõe-se não considerar a parte do idioma português para os candidatos estrangeiros, mas sim, a apreciação do objeto técnico-científico.
- Atenção para os tempos de divulgação de resultado para área de pesquisa (correção de provas dissertativas – definição de bancas), pois existe o risco de perder bons candidatos para universidades, que divulgarão resultados de seus concursos também nesta época.
- Considerar a adoção de pontuação de títulos diferenciada para as diversas áreas, com destaque para especialistas, pesquisadores e tecnologistas.



Encaminhamento: Juliano enviará aos Diretores um resumo com os principais destaques das próximas etapas, inclusive, considerando cronograma interno e preliminar.

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho será pauta de futuras reuniões do Conselho. Em março de 2010 foi regulamentada a avaliação para os servidores da Fiocruz, com destaque para a proporção entre a avaliação individual (20 pontos) e institucional (80 pontos), que têm base na mensuração e pactuação de metas. Em 2010 a Fiocruz passará pela transição entre o modelo anterior e o novo, com previsão de concluir as etapas deste exercício em outubro. Com o peso principal na avaliação institucional, alguma perda será percebida, pois em 2006 (última avaliação) a Fiocruz tinha um grau de 98% de realização, que hoje está em 86%.

Comentários:

- Considerar na avaliação que metas de maior envergadura carecem de apreciação plurianual.
- Propõe-se que a avaliação dos professores tenha a participação dos alunos, prática adotada em muitas organizações.

ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Vice-presidente Valcler apresentou o tema da acreditação, considerando abordagem conceitual, o histórico das ações na Fiocruz, informações sobre os planos de acreditação na Fundação e a agenda futura, que envolve:

- formalização da solicitação da visita de avaliação da Joint Commission para janeiro de 2011, pelos diretores;
- ajustes das Não Conformidades;
- acreditação das unidades da Fiocruz como instrumento de busca de excelência na atenção à saúde;
- continuidade do processo para todas as unidades, com foco na consolidação dos núcleos de qualidade.



O objetivo geral é alcançar, baseado no processo de melhoria contínua, melhores níveis de qualificação de atenção à saúde nos laboratórios e hospitais da Fiocruz. No caso dos institutos de referência, é pertinente entender o processo como de grande articulação para estruturação do sistema e definição de modelos de desenvolvimento institucional.

Comentários

- As definições e entendimentos sobre o que significa referência na Fiocruz devem ser uniformizados.

PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR BOAVENTURA SANTOS

O Presidente Paulo Gadelha apresentou o diretor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), em Portugal, Boaventura de Souza Santos, que atuou, em 27 de julho de 2010, como palestrante da mesa de abertura do 5º Seminário Internacional Direito e Saúde e 9º Seminário Nacional Direito e Saúde, promovidos pelo Grupo Direitos Humanos e Saúde Helena Besserman (Dhis) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz). Na ocasião foi assinada cooperação técnica entre a Fiocruz e o CES e também lançado o livro Epistemologias do Sul, organizado por Boaventura Santos.

Dr. Paulo Gadelha fez uma apresentação institucional e destacou os eixos da cooperação Fiocruz – CES, como seguem: I - Ciência, Comunicação e Sociedade; II – Direito, Saúde, Justiça e Cidadania; III - Educação, Trabalho e Saúde; IV - Epistemologias e Políticas; V - Gênero, Sexualidade e Saúde; VI - Saúde, Território e Ambiente; VII - Violência e Políticas de Saúde.

O objetivo do encontro foi discutir com convidados e conselheiros, um desdobramento mais amplo dessa cooperação, com a densidade de reflexão, de atuação, compromisso ideológico e político em pontos comuns de muita relevância – como a reformatação do Estado.

Destaques da apresentação do Professor Boaventura:

A Fiocruz é um dos pilares de sustentação para um Projeto de País, por sua responsabilidade política e reconhecimento mundial.



O CEAS é um centro de pesquisas com 115 investigadores doutorados, que se orientada pelos seguintes eixos: transdisciplinaridade, internacionalização e cooperação norte-sul.

O CEAS pretende criar uma lógica de cooperação e pesquisa internacionais, não colonialistas, horizontais, que partilhem a igualdade com contribuição política e científica para a construção de outro paradigma de conhecimento.


Tese Boaventura – a Teoria do Sistema Mundial mostra que os países semiperiféricos são aqueles que condensam melhor as contradições da questão da globalização, mais interessantes para o estudo e mais problemáticos do ponto de vista da transformação política.

Outros temas citados na apresentação:

Saúde; Conhecimento; Interculturalidade; Racismo na Europa; Investigação Comparada; Formas de Estado; cooperação sistematizada, investigação internacional das realidades europeias, americanas, africanas, latino-americanas e asiáticas; doutoramento internacional sobre saúde global; educação e os direitos humanos, justiça cognitiva e as políticas da vida; ciência e sociedade; Ética e Biotecnologias.

Comentários:

- Destaca-se como eixo orientador da relação Fiocruz – CEAS, o objeto cooperação Norte-Sul-Sul.
- Propõe-se eleger cinco doenças para retratar um conceito global de saúde, de pesquisa, um novo olhar que vai da favela às moléculas.
- Considerações sobre comprometimentos a partir do Pacto de Bolonha são objeto de avaliação para a educação, pois impactam em competências, produtividade, medida, tempo de aula e outras dimensões.
- O Brasil pode contribuir para evolução de estudos comparativos, pois existem recursos direcionados para este tipo de investigação.
- Estabelecer foco institucional para definição de uma rede de doutorados internacionais em vários campos. A Fiocruz possui os seguintes eixos: Ciência, Comunicação e Sociedade, Educação, Trabalho e Saúde, Gênero, Sexualidade e Saúde, Saúde, Território, Inglês.

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz</p>	<p>29 e 30 de Julho de 2010</p>
--	---	--

- Estabelecimento de mecanismos de divulgação conjunta dos saberes interculturais, transculturais, a partir das experiências - proposta de uma Coleção Fiocruz/Ceas.
- Avançar com os estudos sobre avaliações das instituições de pesquisa, em nível mundial.
- Definir redes de colaboração entre as universidades – Fiocruz – CEAS – e outras;
- Outros temas a serem desenvolvidos comentados pela Fiocruz: estudo da biodiversidade a partir das populações tradicionais; justiça ambiental; marcos regulatórios entre Portugal e Brasil; o povo do campo; investigação comparada sobre formas de cooperação internacional; saúde global e diplomacia da saúde; transdisciplinaridade e tradição intelectual das ciências sociais no Brasil e campo de saúde; judicialização da saúde; qualidade social dos processos sociais; movimentos sociais e política da vida;
- É pertinente a realização de seminários sobre os diversos temas citados, como forma de delinear as dimensões ações da cooperação Fiocruz – CEAS.

FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE

O Conselho Deliberativo da Fiocruz aprovou por unanimidade, a partir da apresentação e solicitação do Diretor Executivo da Fiotec, Adolfo Horácio Chorny, conforme texto anexo, o Relatório de Atividades 2009 e a Reforma Estatutária desta Fundação, a ser apreciada junto à Curadoria das Fundações (MP/RJ) para homologação da referida alteração.

Chorny, em ofício nº 489 /2010, de 19 de julho de 2010, enviado a Presidência da Fiocruz, ressalta que a Reforma Estatutária se fez necessária para qualificar a FIOTEC como OS, a fim de apoiar funções de ensino, de pesquisa, de desenvolvimento institucional científico e tecnológico, produção de insumos e serviços, informação e gestão, nas áreas de educação, assistência social, saúde e cultura, realizadas pelas Unidades de Fundação Oswaldo Cruz em atividades educacionais, de assistência social, saúde, científicas e culturais inovadoras e de preservação do patrimônio cultural nas dimensões material e imaterial, desde que vinculadas às finalidades institucionais da FIOCRUZ.



Apresentação Sistema ERP – Fiotec

O Diretor Chorny apresentou o sistema de gestão financeira da Fiotec, que tem propriedades de emissão de relatórios financeiros, projetos e acesso pelos coordenadores e diretores de unidades.

Trata-se de instrumento que eleva o grau de transparência e controle da Fiocruz sobre a FioTec, ação fruto de um processo de informatização iniciado em 2008 na Fundação de Apoio. Na visão mais geral o sistema é um (Enterprise Resource Planning), que articula compras, recursos humanos, financeiros, gestão de projetos e outras áreas de gestão.

Regulamentação das Fundações de Apoio para as Universidades e Institutos de Ciência e Tecnologia

Em junho de 2010 saíram três Atos relacionados com Universidades e Fundações de Apoio: dois foram Decretos que aumentaram a autonomia universitária no que diz respeito à gestão orçamentária e reposição de quadros, fruto da regulamentação de um Artigo Constitucional que aborda autonomia das universidades; no [Decreto 7233](#) que aborda a gestão orçamentária, a questão central é que este autoriza o repasse ao ano seguinte, das verbas orçamentárias não utilizadas no ano corrente; e destaca que, na lógica de orçamentação das universidades está inserida a concepção de contratualização / desempenho; o [Decreto 7232](#) trata sobre a reposição de quadros técnicos e administrativos.

Destaques:

- o Decreto 7232 é extensivo a todos os quadros universitários – mas se ocupa basicamente dos técnico-administrativos, os docentes não são contemplados; foco na administração e na estrutura de atenção hospitalar;
- sobre aposentadorias, exoneração, mortes, àqueles quadros, num quantitativo congelado na época do Decreto, automaticamente a Universidade tem autonomia para fazer o concurso para manter o quadro da tabela que foi colocada em Decreto;
- há possibilidade de redistribuição de vagas mediante acordo entre as universidades;



- o Decreto diz que a cada período o Ministério da Educação atualiza o quadro quantitativo de vagas do conjunto das Universidades.

A FioTec, Audin e Procuradoria Fiocruz estão analisando essa Medida Provisória, com apreciação pela Diretoria Executiva. O produto desta análise pode gerar uma nova regulamentação para a relação Fiocruz – FioTec, com atualização do Convênio.

Entende-se como pertinente, a partir desta análise, discutir um Projeto de Lei em que a Fiocruz seja equiparada às Universidades pela autonomia gerada, considerando os avanços citados para maior flexibilidade institucional.

CRONOGRAMA E CRITÉRIOS - ORÇAMENTO 2011


O Vice-Presidente, Pedro Barbosa, apresentou o quadro geral e os critérios para programação orçamentária das Unidades para 2011, considerando: a variação dos indicadores macroeconômicos (2009- 10 – 11); o piso mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde; e a projeção de incrementos face teto Fiocruz 2011 e LOA 2010.

Os seguintes princípios foram apresentados:

- adequação da proposta orçamentária às metas físicas 2011;
- expansão quantitativa de metas e ampliação de escopo de projetos e atividades alinhadas às prioridades institucionais expressas no PQ;
- alinhamento às diretrizes do Estado Brasileiro e aos programas prioritários de governo, expressos nos PACs setoriais (Mais Saúde, PDP, PACC&T);
- inflexão do ciclo orçamentário, com monitoramento pelo CD e implementação de momentos de ajuste;

Crériterios para composição de custeio:

- diminuição de despesas com pessoal contratado, mediante substituição do concurso e contenção de novas contratações;

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz</p>	<p>29 e 30 de Julho de 2010</p>
--	---	--

- contenção de despesas fixas de administração de apoio – atenção ao percentual de repactuação de contratos existentes;
- manutenção da política de descompressão das despesas condominiais dos Centros Regionais – ampliação da margem discricionária em projetos finalísticos;

Crítérios para composição de capital:

- lançamento no sistema SIIG de toda a demanda por investimento;
- priorização dos investimentos em três níveis;
- aprovação do teto para investimentos com alto custo de postergação e/ou alto impacto nas metas estratégicas da unidade; subsídios para a formulação do PDI-Fiocruz;
- contenção da margem de investimentos em obras nos campi (excluindo do cálculo os grandes projetos).

Novos contratos / ampliação de escopo:

- definição de parte do recurso POM para ajuste dos tetos das unidades, considerando novas despesas fixas por novos contratos ou ampliação de escopo dos atuais;
- estima-se inicialmente em R\$ 20 Milhões.

Fundo Plano Quadrienal (PQ):

- definição de parte do recurso POM para valorização de objetivos e metas advindas do PQ Fiocruz e PQ unidades;
- distribuição dos recursos segundo participação das unidades nos projetos do PQ;
- alinhamento dos Planos Anuais (PAs) programados ao PQ Fiocruz e PQ Unidade, com dimensionamento de quanto já está programado para os projetos priorizados nos PQs;
- estima-se inicialmente em R\$ 50 Milhões




Cronograma proposto:

- Deliberação dos critérios de programação e tetos das unidades – **reunião do CD de Julho**
- Lançamento da programação no Sistema SIIG com tetos pré-negociados (Diplan – Unidades) - **até 20 de outubro** (abrindo sistema em setembro)
- Análises Diplan e negociação com as Unidades - **até 15 de novembro**
- Aprovação da proposta incluindo PQs – **até 10 de dezembro**
- Aprovação final – **Primeiro CD de 2011**

Comentários

- A sugestão sobre apropriação de custos foi retomada, mas a equação deve ser pertinente com a lógica de cada área. Atenção para adoção de sistemas informatizados e metodologias de apuração que estabeleçam denominadores coerentes com a realidade.
- Propõe-se considerar a alocação de recursos da Pesquisa no PDTIS e PAPES para dar alinhamento e incentivo à competição interna; e a definição de um programa de incentivo para captação externa.
- Aquisição de equipamentos de grande porte e alta tecnologia deve ser realizada de forma centralizada e sob a orientação de diretrizes institucionais.
- A definição do orçamento baseada na série histórica não deve prevalecer e o teto orçamentário por área deve ser estabelecido de forma compartilhada.
- A Fiocruz está em crescimento e as vagas de concurso não são suficientes para atender às demandas, sem contar as aposentadorias, o que exige cautela com a redução das terceirizações em algumas áreas. A terceirização deve ser pauta de reunião futura do CD Fiocruz. A Direh lançará em breve um boletim estatístico de RH com os números da força de trabalho.
- A taxa condominial tem crescido muito e alcançado proporções de 60% no orçamento de algumas unidades, o que reduz proporcionalmente os recursos para as ações finalísticas.

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz</p>	<p>29 e 30 de Julho de 2010</p>
--	---	--

- Considerar que as ações de pactuação externa colocam o desafio da pactuação interna – uma mudança de cultura para a gestão orçamentária da Fiocruz.
- Novas lógicas de avaliação institucional (acreditação e avaliação de desempenho) estão relacionadas diretamente com a questão orçamentária.

QUESTIONAMENTOS DOS ÓRGÃOS E CONTROLE

A Auditora Chefe, Silvina Marques, não pode participar da reunião por motivo de doença. O Presidente chama a atenção sobre a importância do tema e indica o seu retorno à Pauta do CD Fiocruz num próximo momento.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE - AGENDA ESTRATÉGICA DA FIOCRUZ

O Presidente Paulo Gadelha apresentou análise do panorama internacional e nacional, com destaque para os pontos relacionados ao contexto geral da saúde.

Destaca-se a reforma financeira e do Sistema de Saúde dos EUA; a situação fiscal de países da zona do Euro, como Grécia, Portugal e Espanha; o conflito entre Venezuela e Colômbia; e a conjuntura das eleições presidenciais no Brasil.


A Saúde foi tema em destaque na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A reunião de dirigentes do UNASUL em maio do ano corrente promoveu avanços na agenda da saúde.

No âmbito institucional, informou sobre a inauguração da Escola de Governo - Projeto UNASUS, o lançamento do Kit Nacional para Diagnóstico da Influenza H1N1 pela Fiocruz e o avanço no quadro de parcerias da área de produção.

Comentários

- O Conselho Deliberativo da Fiocruz expressa os sentimentos pelo falecimento do virologista Hermann Gonçalves Schatzmayr, em 21 de junho de 2010. Exponente da ciência nacional, Dr.

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz</p>	<p>29 e 30 de Julho de 2010</p>
--	---	--


Hermann ingressou na Fiocruz em 1961. Esteve à frente do Departamento de Virologia no Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), que deu origem a diversos centros de referência nacionais e internacionais. Ocupou o cargo de presidente da instituição entre 1990 e 1992, quando criou o FioSaúde (plano de saúde sob gestão da FioPrev – instituição de seguridade social da Fiocruz).

- Sobre a comunicação institucional na Fiocruz, verifica-se a necessidade de aprimorar a integração dos diversos mecanismos existentes (revistas, Canal Saúde, editora) para fortalecer as ações nas Unidades sem criar estruturas paralelas.
- O IPEC registra que não houve convite institucional para participação da Unidade na Oficina realizada pela Fiocruz com o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), em 13 de julho de 2010. O fato remete a discussão sobre integração da área de assistência.

VI CONGRESSO INTERNO

O Vice-Presidente Pedro Barbosa apresentou as seguintes orientações para a realização do Congresso Interno:

- as contribuições ao documento em elaboração devem ser enviadas até 13 de agosto;
- o congresso é composto das seguintes dimensões e enfoques: proposições de visão e objetivos estratégicos para 2022; Plano Quadrienal 2011 a 2014; enfoque sobre alternativas de modelos de gestão;
- o prazo para eleição dos delegados vai até 25 de agosto;
- passagens e diárias serão providenciadas pelas unidades regionais e reembolsados pela Presidência com orçamento destinado para o Congresso;
- a eleição de delegados acontece em assembleias e as contribuições ao documento do VI Congresso devem ser formalmente encaminhadas pelas direções das unidades;
- servidor vota em servidor para delegado, terceirizado vota em terceirizado para observador;
- os grupos de trabalho serão subsidiados pelo Sistema de Apoio à Conferência do Datasus, que permite sistematizar as ações e relatoria durante a realização do Congresso;

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz</p>	<p>29 e 30 de Julho de 2010</p>
--	---	--

- o site do Congresso será disponibilizado para acesso via Internet, como foi solicitado pela Asfoc;
- os documentos propostos a partir do Coletivo de Gestores 2010 serão disponibilizados por e-mail aos Diretores de Unidade, mas não serão colocados no site do Congresso, por se tratar de informação em construção;
- as seguintes áreas organizam o documento: Plano Quadrienal; visão de longo prazo; e modelo jurídico; algumas partes serão objeto de apreciação pela plenária; e outras receberão contribuição para apreciação pela Relatoria;
- será apresentada agenda de discussão por dia de realização para orientar a abordagem dos itens mais relevantes; está sendo verificada a possibilidade de participação do Ministro da Saúde na palestra de abertura;

Comentários:

- A Asfoc defende, a partir de apreciação em Assembleia, que a apreciação do Plano Quadrienal deve acontecer em plenária extraordinária e que esta versão deve considerar o período de 2011 – 2013;
- a questão do modelo jurídico/gestão vai permear as discussões, mas precisará de uma plenária extraordinária a partir de aprofundamento de abordagens técnico-administrativas e conceituais que ainda carecem de esclarecimentos para pertinência da decisão; não se pode trabalhar com a ideia de um veto - a priori – para inibir a possibilidade de, em plenária extraordinária futura, apreciar a decisão sobre o modelo jurídico;
- as contribuições da Asfoc (documento do sindicato) serão aceitas a partir de sua incorporação nas discussões das Unidades – assim será aceita como contribuição de natureza mandatária a ser apreciada pela Comissão e pela plenária do Congresso;

Encaminhamento: O Conselho Deliberativo a partir de sua natureza deliberativa e seguindo a natureza do Congresso, decide ser essencial a apreciação do Plano Quadrienal 2011 – 2014 na realização da próxima plenária do VI Congresso Interno.



CONVERSA COM O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MCT, LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS

O Conselho Deliberativo da Fiocruz recebeu em 30 de julho, o Secretário-Executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia. Dr. Luiz Antônio Rodrigues Elias.

Inicialmente o Presidente Paulo Gadelha apresentou a composição e natureza do CD Fiocruz e do Congresso Interno. O VI Congresso abordará uma visão de futuro para a área da Saúde (2022), tema também discutido em programa conjunto da Secretaria de Assuntos Estratégicos e o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada.

Dr. Luiz Antônio apresentou o Plano de Ação 2007 – 2010 - Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vista ao Desenvolvimento Sustentável. Ele destaca a partir da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (2010), as seguintes recomendações para a área da saúde:

- os mecanismos de incentivo à inovação devem considerar as especificidades do setor produtivo para serem bem sucedidos e para viabilizar a interação com as instituições de C&T;
- modernizar o Estado brasileiro para consolidar e aprofundar a estratégia de inovação em saúde como uma das grandes prioridades nacionais:
 - expandir nacionalmente a Fiocruz como instituição estratégica de Estado;
 - ampliar o escopo dos programas em saúde do BNDES e da FINEP;
 - viabilizar o uso sistemático e seguro do poder de compra do Estado;
- articular as políticas setoriais de P&D, criando sinergia no uso de instrumentos de incentivo e fomento à inovação;
- ampliar o financiamento direto em empresas do setor de Saúde;
- desonerar as atividades de P&D nas empresas da área de Saúde ;




- criar e ampliar institutos e laboratórios nacionais a serem compartilhados com a indústria para desenvolvimento de tecnologias avançadas para medicamentos e fármacos, vacinas e soros, reagentes e kits para diagnóstico;
- introduzir no ambiente acadêmico e no âmbito dos três poderes da República, a discussão do Complexo Produtivo em Saúde como elemento integrador da produção de insumos e seu consumo nas atividades de assistência à população.

Comentários:

Temas e desafios em destaque:

- existe no momento considerada disponibilidade de recursos financeiros para ciência e tecnologia, porém, com limitada agilidade de alocação e execução;
- estabelecer mecanismos de integração dos recursos direcionados para saúde, ciência e tecnologia;
- definição de uma política de promoção e interiorização da ciência; ampliação da capacidade de apropriação do conhecimento localmente - dimensão regional da inovação;
- aprimorar a relação do Estado com o setor produtivo privado, com igualitário investimentos para desenvolvimento de tecnologias;
- valorização dos recursos humanos a partir da melhor integração do Ministério de Ciência e Tecnologia – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – e Ministério da Saúde;
- junção da institucionalidade entre as diversas instituições de C&T do país; redução da dicotomia entre pesquisa e produção, que ainda ocorre no interior das instituições brasileiras;
- definição de uma política de importação que atenda as demandas das instituições de C&T;
- definição da missão dos Institutos Nacionais, com foco em áreas estratégicas não atendidas;
- valorização do uso de poder de compra do Estado, o que pode significar a retomada do Estado desenvolvimentista;
- reforçar as políticas que motivam a relação da academia com o setor privado - ainda insipientes;

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz	29 e 30 de Julho de 2010
--	--	---------------------------------

- definição de indicadores mais consistentes entre saúde, ciência e tecnologia;
- aprimorar a relação entre os elos da cadeia de inovação, reduzindo a intermediação para o alcance de resultados mais eficazes; exemplo cadeia de fitoterápicos que apresenta resposta mais rápida que os medicamentos de base sintética;
- realizar a reforma nacional da administração pública;

Encaminhamentos:

Definir no curto prazo uma agenda de discussão sobre os gargalos da pesquisa e desenvolvimento para direcionamentos antes do término do Governo Lula (VPPLR).

Alex Príncipe

Presidência



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Reunião Conselho Deliberativo da Fiocruz

29 e 30 de Julho de 2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FIOCRUZ - Julho 2010		
NOME	UNIDADE	STATUS
Carlile Lavor	Fiocruz CE	Presente
Carlos Gadelha	VPPIS	Presente
Carlos Maciel	IFF	Presente
Carlos Matos	DIREB	Presente
Claude Pirmez	VPPLR	Presente
Cristiane Teixeira Sendim	DIRAD	Presente
Eduardo Chaves Leal	INCQS	Presente
Eduardo M. Freese	CPqAM	Presente
Fernando Carvalho	GABINETE	Presente
Hayne Felipe	FAR	Presente
Isabel Brasil	EPSJV	Presente
João Quental	OUVIDORIA	Presente
Joel Majerowics	CECAL	Presente
Juliano de Carvalho Lima	DIREH	Presente
Leonardo Lacerda	DIRAC	Presente



Marcos José de A. Pinheiro	COC	Presente
Maria da Luz Leal	BIO	Presente
Maria do Carmo Leal	VPEIC	Presente
Maria Helena Mendonça	ENSP	Presente
Mitermayer Galvão	CPqGM	Presente
Paulo César Ribeiro	ASFOC	Presente
Paulo Gadelha	PRESIDÊNCIA	Presente
Pedro Ribeiro Barbosa	VPDIGT	Presente
Rivaldo Venâncio da Cunha	Fiocruz MS	Presente
Roberto Sena Rocha	CPqLMD	Presente
Rodrigo Stabeli	Ipepatro	Presente
Samuel Goldenberg	ICC	Presente
Tânia Araújo Jorge	IOC	Presente
Umberto Trigueiros Lima	ICICT	Presente
Valcler Rangel Fernandes	VPAAPS	Presente
Valdiléa G. Veloso	IPEC	Presente
Wagner Barbosa Oliveira	CCS	Presente
Wagner Martins	DIPLAN	Presente
Zélia Maria Profeta	CPqRR	Presente